



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
120/IG/2013	26/JUN/2013 - 12:45 (UTC)	SERIPA I	IG-120/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	01°24'43"S	048°27'32"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE JÚLIO CÉSAR	BELÉM	PA	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-FPO	NEIVA	EMB-712
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AERoclube DO PARÁ	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	1	-	-	-	X Substancial	
						Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

Tratava-se do primeiro voo solo de um piloto-aluno neste modelo de aeronave.

Durante a corrida após pouso, a aeronave ultrapassou o limite lateral direito da pista do Aeródromo Brigadeiro Protásio de Oliveira, PA (SBJC).

A roda do trem de pouso auxiliar desprendeu-se, e a aeronave percorreu 29 metros em terreno irregular, na área gramada, até a parada total.

O piloto saiu ileso.

A aeronave teve danos substanciais.

3. Comentários

As condições meteorológicas eram favoráveis ao voo visual.

Na manhã da ocorrência, o piloto-aluno e seu instrutor realizaram um voo de treinamento na aeronave pertencente ao Aeroclube do Pará, pois o aluno estava sendo preparado para o seu primeiro voo solo neste modelo de aeronave.

O piloto já havia realizado voo solo em outro modelo de aeronave (AMT-600).

O treinamento consistiu de um voo na área de instrução e de um total de oito toques e arremetidas, todos efetuados com segurança, sendo o aluno considerado apto para a realização do voo solo, que consistiria apenas de um circuito de tráfego.

Os últimos registros de manutenção indicavam que a aeronave estava aeronavegável.

O aluno-piloto possuía 34 horas de voo e declarou que não houve qualquer tipo de pane na aeronave anterior à ocorrência.

O deslocamento da aeronave em terreno irregular, após a saída da pista, provocou o desprendimento da roda do trem de pouso auxiliar.

O Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo de SBJC foi acionado e as equipes chegaram ao local da ocorrência no tempo previsto.

3.1 Fatores Contribuintes

- Aplicação dos comandos;
- Pouca experiência do piloto.

4. Fatos

- a) o piloto-aluno e o instrutor estavam com os respectivos Certificados Médico Aeronáuticos (CMA) válidos;
- b) o piloto-aluno não possuía Certificado de Habilitação Técnica (CHT);
- c) o instrutor estava com as habilitações (INVA e MNTE) válidas;
- d) o piloto-aluno já havia realizado voo solo em aeronave de outro modelo (AMT-600);
- e) na manhã da ocorrência, o aluno realizou um voo de treinamento com seu instrutor no modelo EMB-712;
- f) após o voo de treinamento, o aluno foi considerado apto pelo instrutor para realizar o seu primeiro voo solo na aeronave;

- g) o voo solo consistia de apenas de um único tráfego visual com pouso final;
- h) durante a corrida após o pouso, a aeronave ultrapassou o limite lateral direito da pista 16;
- i) a aeronave encontrava-se dentro dos limites estabelecidos de peso e balanceamento no momento da ocorrência;
- j) a roda do trem de pouso auxiliar despreendeu-se do garfo após a aeronave ter saído da pista;
- k) a aeronave teve danos significativos; e
- l) o piloto-aluno saiu ileso.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 16 de junho de 2014.

